



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Gênero e Agricultura Familiar
Autor	CLARA MADUELL GÓMEZ
Orientador	ANITA BRUMER

Esse trabalho é um recorte da pesquisa “Gênero e geração na agricultura familiar em perspectivas comparadas” que pretende realizar estudos específicos sobre esses temas em alguns países da América Latina. Seu objetivo central é examinar a divisão social do trabalho e as perspectivas de permanência das mulheres (através do acesso à propriedade da terra) na agricultura familiar em distintos países da América Latina. Entende-se por agricultura familiar aquela que se baseia fundamentalmente na mão de obra do núcleo familiar e abarca pequenos ou médios estabelecimentos. O foco nas mulheres poderia ser abordado em duas perspectivas: sexo e gênero; o primeiro se refere às características biológicas dos indivíduos, que são inatas, enquanto que as atribuições de gênero são culturais e transmitidas através do processo de socialização. Segundo Joan Scott (1994, p. 13), gênero “é a organização social da diferença sexual [...], que estabelece significados para as diferenças corporais. Esses significados variam de acordo com as culturas, os grupos sociais e com o tempo”. Resultados de pesquisa têm mostrado que tanto a divisão social do trabalho como o acesso das mulheres à propriedade da terra resultam dos papéis sociais atribuídos a homens e a mulheres (Deere e Leon, 2002), que devem ser analisados numa perspectiva de gênero. Neste trabalho, serão apresentados e analisados dados sobre esses aspectos numa perspectiva comparada. Serão pormenorizados, ainda, resultados de pesquisas que examinam qualitativamente esses aspectos, como uma forma de apreciar as dificuldades e os efeitos da participação relativamente subordinada das mulheres na divisão social do trabalho e as condições em que se tornam proprietárias da terra e quais suas perspectivas quando isso não ocorre. Resultados preliminares reforçam as conclusões das pesquisas já realizadas, no sentido de priorizar os filhos varões na chefia e na valorização do trabalho, assim como na herança e propriedade dos estabelecimentos, mas a comparação entre os países examinados revela diferenças nas oportunidades entre homens e mulheres de acordo com as legislações existentes, a importância da agricultura como principal meio de obtenção de renda e dos valores monetários dessa renda juntamente com a qualidade de vida que dela resulta. Também se observam algumas mudanças, mais ou menos acentuadas, entre os países considerados, na proteção aos idosos e nas oportunidades educacionais e profissionais disponíveis aos jovens, que podem levar tanto à permanência como à saída dos estabelecimentos familiares.